

Situação da Segurança nas Ruas

O direito à segurança, entendido como proteção à vida e às liberdades individuais e coletivas, é dever do Estado e responsabilidade dos cidadãos/ãs.

No entanto, o que se vivencia, especialmente nas grandes cidades, é o aumento do sentimento de insegurança. A segurança é uma questão complexa que requer políticas públicas que possam ir além do policiamento, exigindo mudanças em termos sociais, econômicos e culturais.

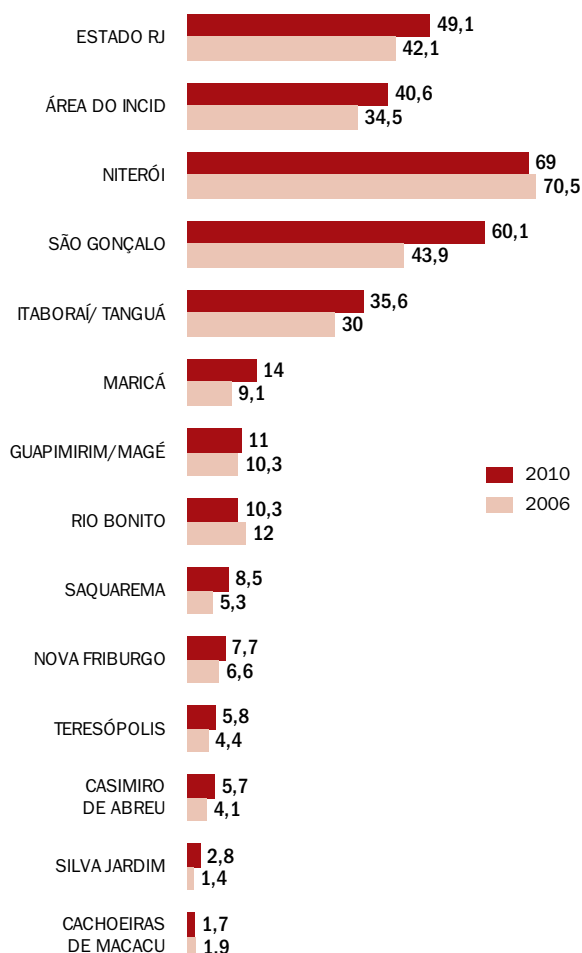
Com o objetivo de criar argumentos para que essas transformações possam ser alcançadas o indicador *Situação da Segurança nas Ruas* monitora a segurança ao se circular pelas ruas das cidades, seja a pé ou em transporte coletivo. Esse indicador expõe a taxa de roubos de rua para cada 10 mil habitantes nos anos de 2006 e 2010, considerando-se roubos a transeuntes, de celulares e no interior de carros.

Houve aumento da taxa no Estado do Rio de Janeiro, acompanhada na Área do Incid (AAI) quase na mesma proporção. Os municípios mais populosos tem as piores taxas. Niterói tem a taxa mais elevada da área (69,0 roubos de rua para cada dez mil habitantes), com mudança insignificante entre os anos destacados. Já São Gonçalo, apresenta em 2010 taxa de 60,1, aumento significativo com relação a 2006, quando a taxa era de 43,9. Em seguida destaca-se o índice de Itaboraí, que apresenta em 2010 taxa de 35,6 roubos de rua para dez mil habitantes.

SITUAÇÃO DA SEGURANÇA NAS RUAS

TAXA DE ROUBOS DE RUA PARA CADA 10 MIL HABITANTES NOS ANOS DE 2006 E 2010

FONTE: INSTITUTO DE SEGURANÇA PÚBLICA (ISP) – 2006 E 2010



FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO DO INDICADOR	Situação da segurança nas ruas
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Taxa de roubos de rua por cada dez mil habitantes
FONTE DE PESQUISA	Instituto de Segurança Pública – ISP
ANO DE REFERÊNCIA	2010
TIPO DE MEDIDA	Taxa
VARIÁVEL	Número de roubos de rua/população total